

11 FATORES DE RISCO DE ANEMIA FERRIPRIVA EM CRIANÇAS COM GASTRITE A H. PYLORI

Almeida F., Rodrigues J., Nascimento J., Lima R.

Introdução e objetivos: A correlação entre gastrite a *Helicobacter Pylori* (HP) e anemia ferripriva sem evidência de hemorragia gastrointestinal levanta hipóteses de interferência do HP na absorção do ferro. Pretende-se identificar a associação entre níveis de gastrina, pepsinogénio e anemia em crianças com gastrite a HP.

Material: estudo observacional de 34 crianças e adolescentes seguidos na consulta por gastrite a HP diagnosticada de 1 de Janeiro de 2012 a 31 de Dezembro de 2014 e confirmada por histologia e/ou exame cultural. Foram excluídos doentes com doenças sistémicas associadas, tendo-se incluído 15 doentes no estudo.

Resultados: A mediana de idade de apresentação foi de 10,5 anos (3 a 17 anos) com discreta predominância no sexo masculino (8:7). A anemia ferripriva refratária ao ferro oral constituiu a apresentação clínica mais comum (n=7), seguida de dor abdominal epigástrica (n=5). A pangastrite observou-se em 8 doentes (71% do grupo com anemia e 38% do grupo sem anemia). O aspeto nodular endoscópico foi encontrado em 67% dos casos (n=10), 27% apresentavam anemia. Em nenhum caso se observou a presença de doença erosiva gástrica ou duodenal. No global, a gastrite com atividade linfocítica foi o achado histológico mais encontrado (n=9) e a atrofia glandular foi observada em 4 casos (43% do grupo com anemia e 13% do grupo sem anemia). Verificaram-se valores de gastrinémia mais elevados no grupo com anemia, com diferenças estatisticamente significativas ($p=0,01$). Os valores medianos de pepsinogénio I, II e I/II foram mais baixos no grupo de doentes com anemia, mas sem significância estatística.

Conclusões: Existem diferenças no status de ferro entre crianças com infecção HP. A hipocloridria associada à atrofia da mucosa pode ser um dos mecanismos implicados na indução de ferropenia na infecção por HP. No entanto, o pequeno número de doentes foi uma limitação ao presente estudo.

S. Gastrenterologia Pediátrica – Centro Materno Infantil do Norte – Centro Hospitalar do Porto